

HARM VAN DEN DORPEL
11.05.2019 | 29.06.2019

UNINNOCENT BYSTANDER [ESPECTADOR NÃO-INOCENTE]

Na exposição individual "Uninnocent Bystander", Harm van den Dorpel apresenta os seus trabalhos mais recentes que exploram a dinâmica das arquiteturas algorítmicas.

Neste amplo corpo de trabalho, inicialmente intitulado "Death Imitates Language" [A morte imita a linguagem], um conjunto de imagens originais são combinadas e recombinadas através de um algoritmo genético para gerar novos conjuntos de imagens "descendentes". A última "geração" de imagens nasceu em resultado de um ajustamento do artista no algoritmo combinatorio subjacente. Para ultrapassar as limitações de tamanho que se impõem à criação de trabalhos através do uso de um cromossoma como ponto de referência primário (que é como a genética funciona na natureza), Van den Dorpel passou a recorrer a uma forma de organização hierárquica que foi buscar à análise da linguagem humana natural.

Para criar a sua mais recente série de trabalhos, o artista tomou emprestadas valências daquilo que é conhecido como "Cartesian Genetic Programming". O CGP permite que o código de programação sofra mutações de forma a criar uma ampla variação entre uma diversidade de programas sintaticamente válidos e potencialmente relevantes. Esta tecnologia de 1999 tem sido sobretudo suplantada por redes neurais, que potencializam as inteligências artificiais mais potentes da atualidade.

As obras de Van den Dorpel abordam a dinâmica da progressão e da paragem — uma das questões que animaram os primórdios da ciência computacional. Que um dado processo ou programa se conclua (ou fique perpetuamente bloqueado) e porque razão isso acontece garante averiguações que vão além do domínio da informática e invadem todos os aspetos das iniciativas sociais e biológicas. Tais processos são apenas parcialmente compreensíveis — na verdade, a famosa Máquina de Turing facultou uma formalização da natureza do indecível no que diz respeito ao problema da paragem, demonstrando que nunca seria possível conhecer o estatuto de todos os potenciais programas informáticos.

Apesar das melancólicas implicações epistemológicas, uma tal incerteza permite uma considerável margem de crescimento e surpresa. Esta inexistência de término é algo que Van den Dorpel frequentemente celebra no seu trabalho, argumentando contra o conceito da obra de arte como um objeto finalizado, sujeito ao tipo de arquivamento groysiano que equivale a uma espécie de sentença de morte para uma determinada peça.

Em vez disso, Van den Dorpel procura explorar as tensões entre criação e reconhecimento. O artista pode pôr em movimento certos processos, mas o movimento tem consequências e interesses próprios. Assim sendo, os seus trabalhos são ambientes na mesma medida em que são objetos: evoluindo para produzir estados específicos em momentos específicos, mas sem nunca estarem completados. As obras são instantâneos de uma iniciativa criativa conjunta entre Van den Dorpel e a lógica com a qual interage e que interage com ele.

HARM VAN DEN DORPEL
1981, Zaandam, Holanda.
Vive e trabalha em Berlim (DE).

EDUCAÇÃO

2002 – 2006

Time Based Arts, Academia Gerrit Rietveld, Amesterdão (NL).

1990 – 2002

Artificial Intelligence,
Universidade de Vrije,
Amesterdão (NL).

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2019

Uninnocent Bystander. Galeria Lehmann + Silva, Porto (PT).

2018

Pattern and Presence. Galeria Upstream, Amesterdão (NL).

2017

Asking for a friend. Narrative Projects, Londres (UK).

Lexachast (performance com Bill Kouligas e Amnesia Scanner), Transmediale, Haus der Kulturen der Welt, Berlim (DE).

2016

Death Imitates Language, Neumeister Bar-Am, Berlim (DE).

2015

IOU. Narrative Projects, Londres (UK).

Loomer. Young Projects, Los Angeles (US).

Ambiguity points to the mystery of all revealing. Neumeister Bar-Am, Berlim (DE).

Just-in-Time. American Medium, Nova Iorque (US).

2014

The Composing Rooms, Berlim (DE).

2013

Release Early, Release Often (...). Abrons Arts Center, Nova Iorque (US).

2012

About. Galeria Wilkinson, Londres (UK).

Watch the Throne. Group.hab.it, Berlim (DE).

The Mews Project Space, Londres (UK).

2011

You're so beautiful, and so on... with Bas van den Hurk. Rod Barton, Londres (UK).

SELEÇÃO DE EXPOSIÇÕES

COLECTIVAS

2019

left gallery at Stroom, Haia (NL).

Vertiginous Data. Museu Nacional de Arte Moderna e Contemporânea, Coreia (KR).

2018

Proof of Work. Schinkel Pavillon, Berlim (DE).

E-State Realisms. ArtCenter / Sul da Flórida, Miami Beach (US).

I Was Raised On The Internet.

Museu de Arte Contemporânea, Chicago (US).

2017

Open Codes. ZKM, Karlsruhe (DE).

Immortalism. Kunstverein, Freiburg (DE).

Wild Flowers (wildness is contextual!). Narrative Projects, Londres (UK).

New Dawn. Neumeister Bar-Am, Berlim (DE).

Site Visit. Kunstverein, Freiburg (DE).

Shifting Optics IV. Galeria Upstream, Amesterdão (NL).

2016

ICA Associates: PAN Presents (...) (performance lecture). ICA, Londres (UK).

Wer nicht denken will, fliegt raus. Museu Kurhaus, Kleve (DE).

Drawing After Digital. XPO Studio, Paris (FR).

2015

Hecker Leckey Sound Voice

Chimera. MoMa PS1, Nova Iorque (US).

Politics are Personal. Exo Exo, Paris (FR).

Little Strokes Fell Great Oaks.

Lord Ludd, Filadélfia (US).

24/7: the human condition. Bienal de Viena 2015, MAK, Viena (AT).

Inflected Objects. Swiss Institute, Milão (IT).

Shifting Optics. Galeria Upstream, Amesterdão (NL).

2014

Liminal Sunday. Exposição coletiva no Satellite Space, Los Angeles (US).

Collecting Mode. Exposição coletiva no Neumeister Bar-Am, Berlim (DE).

The Moving Museum, Istambul (TR).

Unoriginal Genius. Exposição coletiva na Carrol / Fletcher, Londres (UK).

Private Settings (commissioned sculpture). Museu de Arte Moderna, Warsaw (PL).

Residência e Exposição no The Moving Museum, Istambul (TR).

In Its Image. American Medium, Nova Iorque (US).

Art Post-Internet. Centro de Arte Contemporânea Ullens, Beijing (CN).

Surplus Living. KM Temporaer, Berlim (DE).

The New Beauty of Our Modern Life. Higher Pictures, Nova Iorque (US).

They Live. online exhibition, Shanaynay, Paris (FR).

Driving Fast Nowhere. Galeria Polansky, Praga (CZ).

2013

Image Employment. MoMa PS1, Nova Iorque (US).

Where Narrative Stops. Galeria Wilkinson, Londres (UK).

Dissociations @ First Look

Series. online commission, The New Museum, Nova Iorque (US).

Analogital. Museu de Arte Contemporânea de Utah, Salt Lake City (US).

Plants vs Zombies.

Boetzelaer|Nispen, Amesterdão (NL).

2012

Against Interpretation. Onomatopee Projects, Eindhoven (NL).

Bcc 9: Das Ei ohne Schale.

OSLO10, Basel (CH).

Motion. Galeria Seventeen, Londres (UK).

Say goodbye to Hollywood.

Import Projects, Berlim (DE).

Deep Space (insides). Joe Sheftel, Nova Iorque (US).

2011

The Greater Cloud. Dutch Institute for Media Art, Amesterdão (NL).

Where Language Stops. Galeria Wilkinson, Londres (UK).

Collect the WWWorld. Link Art Center, Brescia (IT).

Boo! Arti et Amicitiae, Amesterdão (NL).

2010

Multiplex. Peer to Space, Munique (DE).

Index of Potential. Atenas (GR).

Enchanted. School of

Development, Berlim, (DE).

Sousveillance. Young Artists' Biennial, Bucareste (RO).

Maps & Legends. Museu de Arte Contemporânea, Roma (IT).

Free. The New Museum of Contemporary Art, Nova Iorque (US).

2009

Versions. Dutch Institute For Media Art, Amesterdão (NL).

Contemporary Semantics Beta.

Arti et Amicitiae, Amesterdão (NL).

LMIRL. Galeria Capricious, Nova Iorque (US).

Are you sure you are you?.

Galeria Spencer Brownstone, Nova Iorque (US).

The New Easy. Art News Projects, Berlim (DE).

New Wave. Internet Pavillion, Bienal de Veneza, Veneza (IT).

Away from Keyboard. Sculpture Garden Atelierhof Kreuzberg, Berlim (DE).

Argot. Plan B, Amesterdão (NL).

Objects, Furniture, and Patterns.

Art Since The Summer Of '69, Nova Iorque (US).

BOLSAS E PRÉMIOS

2016

Prémio Net Based, Haus der Elektronischen Künste, Basel (CH).

2012

Bolsa (bijdrage werkbudget), Fundação Mondriaan (NL).

2011

Bolsa (bijdrage werkbudget), Fundação Holandesa para as Artes (Fonds BKVB) (NL).

2010

Bolsa (startstipendium), Fundação Holandesa para as Artes (Fonds BKVB) (NL).

PROJEÇÕES

2013

Dream Factory. Import Projects, Berlim (DE).

2012

Strategies. Oberhausen Kurzfilmtage (DE).

DNK celebrates James Tenney & John Cage. Muziekgebouw, Amesterdão (NL).

11.05.2019 | 29.06.2019
HARM VAN DEN DORPEL

CURADORIA

2016 - ATUALIDADE

Galeria Left
(<https://left.gallery/>) (DE).

2015

Strange Strangers. iPad exhibition, presented at **Resistance and the Digital Sublime**, Bienal de Veneza (IT).

2011

Rhododendron. W139, Amsterdão, exposição coletiva (NL).

Rhododendron II. Space project space, Londres, exposição coletiva (UK).

2008 - 2009

Club Internet, online internet exhibition space.

CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

2019

Water Cooler Talk. Städelschule, Frankfurt (DE).

2018

What Art Problems Can Blockchain Solve?. Art Basel Miami Beach (US).

2016

Concluding panel discussion. Festival Impakt, Utrecht (NL).

2015

Art Basel - Salon, Artist Talk | BioLab Studios, Basel (CH).

The Internetional Symposium. Showroom MAMA, Rotterdam (NL).

Resistance and the Digital Sublime, Veneza (IT).

2014

Structures and Textures:

Database. Lunch-bytes panel discussions series, Foam, Amsterdão(NL).

2013

Post-Net Aesthetics. Instituto de Arte Contemporânea (ICA), Londres (UK).

ENSINO

2018

Professor convidado na Universidade de Fine Arts, Hamburgo (DE).

2017

Professor convidado em the Écal, Lausanne, (CH).

2016

Professor convidado em Academy of Fine Arts, University of the Arts, Helsinquia (FI).

Professor convidado em De Ateliers, Amsterdão (NL)

Professor convidado em Hochschule für Gestaltung Offenbach, Frankfurt (DE).

2008 - 2012

New Media Arts and Interaction Design, Academia Gerrit Rietveld, Amsterdão (NL).